



Momentos com Deus

São vários os momentos de nossas vidas em que pensamos em desistir, achamos o fardo muito pesado, as mãos cansadas, a respiração difícil e o melhor é parar. Quanta vez passou pela minha cabeça que o melhor era parar de remar. Quase parei. Quase desisti. Uma vez, pensei: não adianta vir com esse papo de Deus, não adianta ninguém chegar com essa conversa de que tudo vai melhorar, confie em Deus, etc, etc. Sim, já “trupiquei” bastante, bati a cabeça, tonteei, mas não cai, não sei porque, mas não caí. Larguei de mão mesmo, fechei os olhos e deixei o vento me derrubar, mas não caí. Abri meus olhos inchados de tanto chorar e procurei o que não me permitia cair, mesmo inclinado permanecia de pé, que força era aquela? Deus? Ora, Deus tem coisas mais importantes pra fazer do que ajudar um pecador como eu, então o que me fazia imune a queda? Que força era aquela que vinha do nada e levantava meu queixo não me deixando ficar cabisbaixo? Diante de tantas amarguras havia uma coisa em comum, meus amigos, minha família, seria esse o toque de Deus? Seria a presença da comunidade o elemento essencial que me matinha aquecido? Seria o contato com meus familiares que me fazia aliviar a dor?

Já me disseram; não faça pergunta que você já sabe a resposta. O Senhor disse; “não cairá um fio de

cabelo sem que eu o permita.” “O Senhor é meu pastor e nada me faltará.” Essas palavras nunca deixaram de habitar meus pensamentos, mesmo não me lembrando, as pessoas à minha volta me faziam serenar. Era o Cristo enviando suas mensagens e os mensageiros estavam à minha volta, a comunidade de Cristo estava ao meu redor, por isso eu não caía, não esmorecia. Deus se fazia

Nossa família, nossa comunidade é o parapeito que não nos deixa ao relento. É nas missas, nos grupos e nas atividades paroquiais que encontramos o raio de sol chamado Jesus para nos aquecer

presente em minha vida nos menores detalhes, quando participava da missa parecia que a música era direcionada exclusivamente para mim. Sinceramente achei que não suportaria a caminhada, mas venci.

Hoje, olhando pelo retrovisor, percebo e valorizo tudo o que já passou, olho com bastante atenção e descubro no detalhe a presença de Deus me amparando e me

dizendo com palavras suaves que tudo vai passar, e passou. Hoje não me canso de dobrar os joelhos para agradecer, volto meus olhos para o céu e com lágrimas entoo cânticos de alegria. Muito se passou, mas nada me tirou a maravilhosa sensação de que Deus está no comando, posso balançar, mas cair nunca, Ele não permite.

Nossa família, nossa comunidade é o parapeito que não nos deixa ao relento. É nas missas, nos grupos e nas atividades paroquiais que encontramos o raio de sol chamado Jesus para nos aquecer, as pessoas que habitam nestes lugares são ferramentas importantes para o nosso crescimento espiritual e pessoal. Nada pode nos deter, nada pode nos fazer esmorecer quando estamos em Cristo Jesus.

Muita coisa ainda vai acontecer na minha vida, saber interpreta-las e administra-las caberá a mim, mas a direção estará sempre nas mãos do Senhor Jesus Cristo, é Nele que devo confiar meus projetos de vida e deixar que se operem os milagres do dia a dia, sobreviver é pouco para mim, eu quero mesmo é saborear a vida com a vida que Deus me deu. Obrigado por tudo meu Deus.

P.S. Feliz natal à comunidade do Loreto que nunca me deixou sozinho.

P.S. do P.S. Muito paz neste ano que se inicia cheio de expectativas boas.